

EFEITO DOS QUIMIOTERÁPICOS NA MUCOSITE ORAL: REVISANDO A LITERATURA

Adrielly Carvalho do Amaral; Manuela Lôbo Lopes da Silva; Ramilly Santos Silva; Michelle Miranda Lopes Falcão

RESUMO

A mucosite é um processo inflamatório que ocorre na mucosa oral decorrente do uso de quimioterápicos e/ou agentes ionizantes na terapia anticâncer. Essa condição afeta a qualidade de vida do indivíduo devido a dor e desconforto associados, além disso, é um dos principais motivos relacionados à interrupção do tratamento antineoplásico. O objetivo desse trabalho é revisar a literatura sobre os fatores associados ao desenvolvimento e agravamento da mucosite oral em pacientes submetidos à quimioterapia. Para isso, foi pesquisado nos bancos do PubMed, produções científicas na língua inglesa que abrangessem a mucosite oral relacionada a protocolos de quimioterapia, sem restrição quanto ao ano de publicação. Os descritores utilizados na busca foram a combinação de “Chemotherapy and Stomatitis” e “Chemotherapy and Mucositis”. Os resultados indicaram que a cada ciclo do tratamento com quimioterápicos houve a piora da toxicidade oral, a maior frequência do aparecimento da mucosite, assim como, o aumento da gravidade. Além disso, foi identificado que os tratamentos que utilizaram agentes quimioterápicos, como o 5-fluorouracil, e derivados de platina desencadearam quadros mais graves e frequentes de mucosite oral a cada ciclo subsequente. Apesar dos achados, observou-se a necessidade de mais investigações sobre a toxicidade oral dos agentes quimioterápicos e suas consequências para a cavidade oral, no intuito de prevenir ou reduzir os danos da mucosite na qualidade de vida do indivíduo.

Palavra-chave: Protocolos Antineoplásicos; Mucosite; Tratamento Farmacológico

Área temática: Estomatologia

Categoria: Comunicação Oral – Acadêmico Júnior